

Um Caminho de Peregrinação por King's Lynn

Os nossos antepassados medievais viveram de acordo com o ciclo do calendário da Igreja (jejum e festa) e no meio da presença diária de sacerdotes, monges, freiras, frades e peregrinos, juntamente com as suas igrejas, capelas e conventos. Ao seguir os trilhos dos edifícios e locais, entra-se no mundo de Margery Kempe, a extraordinária peregrina e visionária, dos místicos anacoretas da All Saints' Church (Igreja de Todos os Santos) e de centenas de peregrinos a caminho de Walsingham, que se aglomeravam nas ruas movimentadas de Bishop's Lynn (como King's Lynn era anteriormente conhecida).

O museu na estação de autocarros é o início da nossa caminhada.

O Lynn Museum (Museu Lynn) abriu em 1904, numa capela remodelada. À entrada, estão as cinco placas de aço que são um tema ao longo do percurso.

Mesmo no interior da janela virada para o exterior, está uma cruz retirada do

1 Convento dominicano



Os dominicanos eram conhecidos como "Blackfriars" (frades de preto) porque usavam hábitos ou vestes de cor preta. Atualmente, tudo o que resta é o nome da rua, Blackfriars Road, na qual se encontra a estação ferroviária. A construção da linha ferroviária para Londres destruiu o que restava do convento em ruínas. Estes frades pregadores da ordem de São Domingos ficaram conhecidos por estarem em Lynn por volta de 1272 e o seu convento foi dissolvido em 1539.

O Lynn Museum (Museu Lynn) tem uma coleção de emblemas de peregrinos de muitos santuários em Inglaterra e no estrangeiro.

O número de casas religiosas construídas pelos frades é, como sempre, um sinal da importância de uma cidade. Os frades chegaram cedo e de forma numerosa a Lynn: os Franciscanos (Greyfriars), por volta de 1230, os Dominicanos (Blackfriars), em 1272, os Agostinianos (Austin friars), em 1293, e os Carmelitas (Whitefriars), por volta de 1260.

À saída do museu, vire à direita e passe pelo "Lord Kelvin" em direção à rua principal. Atravesse nos semáforos e vire à direita. Verá a piscina e, em frente, encontra-se o Saint James Park (parque de São Tiago). Na parte sul do parque, está a

2 Saint James' Chapel (Capela de São Tiago)



Aqui estava uma capela para facilitar o acesso à St Margaret's, construída entre 1121 e 1144, por ordem de Eborard, 2.º Bispo de Norwich, como parte da expansão da cidade para leste. A nave e a parte oriental da capela-mor foram destruídas em 1559. Na década de 1680, foi transformada num abrigo para pobres, desenhado pelo nosso célebre arquiteto Henry Bell. Após o súbito colapso do tramo central e da torre em 1854, e a demolição da estrutura restante em 1910, tudo o

que resta para ver é a janela do transepto norte do século XVI com pedra medieval circundante da capela anterior. Um abrigo para pobres novo e maior, com o mesmo nome, foi construído em 1856, a leste de The Walks em Extons Road.

Deixe o St James' Park (parque São Tiago) pela saída sul e desça a pé pela London Road. Atravesse a County Court Road e entre em The Walks ao longo de Broad Walk. Este é o percurso direto para o Red Mount (Monte Vermelho). É uma caminhada de alguns minutos, mas essencial para a história da peregrinação em Lynn.

3 A capela de Our Lady of the Mount (Nossa Senhora do Monte) (Red Mount – Monte Vermelho)



Esta capela impressionante foi construída segundo um plano octogonal e tem três pisos de altura. A capela teve, provavelmente, como modelo a Church of the Holy Sepulchre (Igreja do Santo Sepulcro), o local do túmulo de Cristo e meta final dos peregrinos a Jerusalém. Era um local de encontro popular para os peregrinos a caminho de Little Walsingham. Foi construída em 1485 como uma capela de beira da estrada para os peregrinos que chegavam a King's (então Bishop's) Lynn; um local para fazer uma pausa, rezar e dar esmola antes de realizar o percurso por via terrestre até Walsingham, ou para rezar antes

de deixar Inglaterra após uma visita ao santuário. Era conhecida como a capela de Our Lady of the Mount (Nossa Senhora do Monte). Desconhece-se qual seria a relíquia aqui existente, mas talvez fosse a cabeça de St Margaret's (Santa Margarida).



A secção superior do exterior da capela foi construída por Robert Currance a partir de junho de 1483. Em 1485, o prior beneditino de St Margaret's recebeu um contrato de arrendamento do terreno. A capela superior, com o seu esplêndido teto abobadado em forma de leque, foi acrescentada em 1506, possivelmente por Simon Clerk e John Wastell, o pedreiro responsável pelo teto abobadado em forma de leque na King's

College Chapel, em Cambridge. Era tão popular que as escadas foram concebidas para que os peregrinos, ao subir e descer, não tivessem de se cruzar uns com os outros. Tratava-se de um sistema de sentido único.

O Priorado Beneditino, mas não a Parish Church of St Margaret's (Igreja Paroquial de Santa Margarida), foi suprimido por Henrique VIII, em 1537. Surpreendentemente, a capela não foi destruída, embora mais tarde tenham sido roubados azulejos e tijolos para materiais de construção. Em 1586, foi transformada num gabinete de trabalho para o vigário da igreja de St Margaret's (Santa Margarida). Durante a Guerra Civil, foi utilizada para armazenar pólvora pelos Monárquicos e, durante um surto de peste, em 1665, serviu de ossário. Por volta de 1780, a capela era um estábulo, mas em 1783 foi transformada num observatório astronómico. A capela escapou por pouco a um bombardeamento em 1942, quando as bombas alemãs caíram perto de The Walks. Após a guerra, foi utilizada brevemente como local de culto interdenominacional, mas tal terminou quando a igreja católica local considerou os termos do arrendamento demasiado caros. Está agora a cargo das câmaras municipais de King's Lynn e West Norfolk.

Curiosamente, embora fizesse parte do percurso popular dos peregrinos para um dos locais mais sagrados da Europa, a capela Red Mount (Monte Vermelho) apenas funcionou ativamente como edifício religioso durante cerca de 50 anos da sua história.

Volte a pé pela Broad Walk para a London Road. Atravesse cuidadosamente a rua em direção à

Central Library (Biblioteca Central)



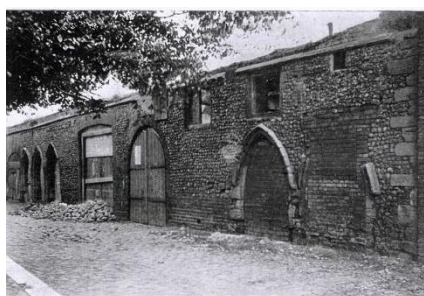
No terreno da esquina, encontra-se a biblioteca, construída em 1905 com uma doação de Andrew Carnegie, um magnata do aço escocês-americano. Esta biblioteca esplêndida possui uma coleção de livros antigos raros que em tempos fizeram parte das bibliotecas da igreja de St Margaret's (Santa Margarida) e da capela de St Nicholas (São Nicolau).

No parque Tower Gardens, atrás da biblioteca, situa-se

4 A Greyfriars Tower (Torre dos Franciscanos)



A Greyfriars Tower (assim designada porque os frades usavam hábitos cinzentos) fazia parte de um Convento Franciscano fundado na década de 1230. Eram frades pregadores da ordem de São Francisco que se acredita terem chegado a Lynn em 1264 ou pouco depois. O seu convento foi extinto em 1539. Nos últimos anos, foram feitas escavações nas ruínas para mostrar um esboço da igreja do convento e outros edifícios da comunidade.



Os arcos no jardim são um transplante de um armazém arqueado do século XIV em Bank Lane ao largo da Tuesday Market Place.

Os restos visíveis do campanário datam dos finais do século XV. A torre sobreviveu à Reforma como um farol para orientar as embarcações até ao porto. Os Tower Gardens foram delineados em 1911. Em 1921, foi erigido o War Memorial (Memorial de Guerra) com os nomes dos

564 homens de Lynn que foram mortos na Primeira Guerra Mundial.

Ao atravessar a rua a partir do lado sul dos jardins (atrás da biblioteca), transpõe o limite em direção à paróquia de South Lynn.

Millfleet

A rua é larga porque, em tempos, teve uma via fluvial ao longo do lado sul, mas esta foi coberta em 1897 "para evitar a propagação da cólera". Chama-se Millfleet devido ao moinho de água que outrora funcionou ao longo do seu percurso.

O Jewish Cemetery (Cemitério Judaico), Millfleet



No interior destes muros, encontra-se o cemitério da comunidade dos judeus holandeses que viveram em Lynn entre 1740 e 1846. Este pequeno cemitério foi arrendado pela comunidade judaica que, em 1842, era formada por sete famílias. O cemitério foi bem tratado até 1898 por Lewis Emmanuel, que tem alguns dos familiares ali sepultados. A partir de então, a comunidade desapareceu. O conjunto de ladrilhos é do século XVI, com lápides de 1811 a 1846. Atualmente, está a cargo da comunidade judaica local.

Jews Lane (agora Surrey Street) foi onde um grupo muito anterior de judeus viveu antes de um massacre local e da expulsão posterior de toda a população de judeus ingleses por Eduardo I, em 1290.

Caminhe ao longo da Millfleet e vire à esquerda para a Hillington Square. À esquerda está a

5 All Saints' Church (Igreja de Todos os Santos)



A All Saints' Church (Igreja de Todos os Santos) é o edifício mais antigo da cidade, provavelmente com alicerces anglo-saxónicos, embora as primeiras partes agora visíveis remontem a cerca de 1090. Foi reconstruída no final da Idade Média sob o patrocínio do West Acre Priory (Priorado do Acre Ocidental) e continha os altares de várias guildas. Os seus telhados datam deste período, tal como o resquício de um coro alto dos apóstolos, o único exemplo de um painel pintado medieval que escapou na cidade. Ao lado do altar-mor, situa-se um retiro de anacoreta, semelhante à cela atual de um recluso, cujos conselhos e orações foram altamente considerados. Os anacoretas

escolhiam ficar encerrados nesta pequena sala e dedicavam-se à oração eterna. A torre caiu em 1764 e foi, posteriormente, substituída pelo campanário vitoriano.

A igreja foi restaurada pelos vitorianos. Alguns vitrais esplêndidos datam deste período e do início do século XX, incluindo o memorial de guerra da paróquia.

A paróquia de South Lynn levou uma vida independente até 1555, quando foi integrada na de King's Lynn. A Millfleet marca o limite norte. Até à década de 1860, South Lynn era uma comunidade marítima e o lar de muitos mestres marinheiros; a construção naval era levada a cabo no rio Nar. As lápides vitorianas no cemitério situado no adro da igreja apresentam ligações marítimas.

Caminhe para sul através do portão da igreja em direção a Chuch Lane e vire à direita para a All Saints Street. No final da rua, vire à esquerda e verá o

6 Whitefriars Gate (Portão dos Carmelitas)



Este portão impressionante de tijolo e pedra do século XV é tudo o que resta à superfície do amplo Convento dos Carmelitas, fundado em Lynn em 1261 e extinto em 1538. O astrónomo Frei Nicolau de Lynn e Frei Allen, amigo e apoiante de Margery Kempe (uma mística do final do século XIV, visionária e peregrina, que teve a sua história de vida escrita nas suas próprias palavras, a primeira autobiografia em inglês) encontravam-se entre os

distintos membros desta comunidade. Apesar das austeridades dos Carmelitas de Lynn do Sul (dizia-se terem dormido nos seus caixões), em 1528 receberam o Duque de Suffolk e a sua esposa, Maria, irmã de Henrique VIII, que era a viúva "Rainha Francesa".

Toda esta área é conhecida por The Friars (Os Frades) e as ruas locais recebem nomes relacionados com o convento. Após a demolição das habitações medievais, as casas são na sua maioria posteriores a 1810, com algumas do início do século XVII no plano urbanístico.

Pode fazer o mesmo percurso ao longo da All Saints Street, depois continue pela Valingers Road até chegar à London Road. Vire à direita e um pouco mais abaixo, à direita, está

7 A igreja católica de Our Lady of the Annunciation – St Mary's (Nossa Senhora da Anunciação – Santa Maria)



A igreja paroquial católica romana fica distante do centro histórico da cidade. Foi reconstruída em 1897, reutilizando grande parte de uma cantaria anterior de A.W. Pugin, com especial destaque para o vitral que ele desenhou. O então Príncipe de Gales (mais tarde Rei Eduardo VII) contribuiu para as despesas, pois o Rei e a Rainha de Espanha, e outros convidados estrangeiros da realeza, iam lá à missa quando ficavam em Sandringham. O santuário original de Walsingham foi destruído no reinado de Henrique VIII.

Foi aqui recriado pela primeira vez por indicação do Papa Leão XIII e está na Casa Santa, tendo por modelo o de Loreto, Itália. A Slipper Chapel medieval em Houghton St Giles, o início da caminhada santa até Walsingham, foi declarada Santuário

Nacional Católico Romano de Nossa Senhora em 1934, mas o Santuário Pontifício da London Road ainda recebe os peregrinos que se dirigem a Walsingham.

Partindo do portão, volte à cidade pela Bridge Street, passando pela Greenland Fishery, um edifício de madeira excepcional ligado à frota baleeira da Gronelândia. Em frente verá uma ponte sobre a Millfleet, que divide a paróquia de South Lynn da paróquia de St Margaret's e St Nicholas (cidade do Bispo Losinga). Atravesse com cuidado.

8 Capela de Our Lady of the Bridge (Nossa Senhora da Ponte)



Aqui encontra-se a capela de Our Lady of the Bridge (Nossa Senhora da Ponte). Situada junto à ponte que atravessava a Millfleet, ligando South Lynn a Bishop's Lynn desde cerca de 1329 até 1549, acabou por ser transformada numa habitação, antes do alargamento da rua levar à sua demolição em 1806. A Millfleet foi abarcada por outra rua em 1897 e é por isso que esta rua, ainda conhecida como Millfleet, tem uma largura dupla. A Millfleet foi outrora uma zona comercial próspera.

Caminhe pela Church Street. No final, vire à esquerda para a Saturday Market Place. Eis a

9 King's Lynn Minster (Basílica de King's Lynn)



A King's Lynn Minster (Basílica de King's Lynn) é dedicada a Santa Margarida de Antioquia, a Santa Maria Madalena e a todas as Santas Virgens, uma dedicação impressionante que indica o seu significado. Abreviadamente designada por St Margaret's, foi-lhe concedido o estatuto de Basílica em 2011.



Foi fundada por Herbert de Losinga, primeiro Bispo de Norwich, em 1101. Para além do uso monástico, era também uma igreja paroquial. Possui uma esplêndida capela-mor do século XIII, com painéis de carvalho do século XIV, que exibem pequenas figuras magníficas, e o cadeiral (bancos rebatíveis, utilizados pelos monges). Tem, também, esculturas impressionantes que incluem o rei Eduardo III e a rainha Filipa, o seu filho Eduardo, o Príncipe Negro, e o bispo guerreiro Despensar.

Juntamente com a Chapel of the Most Holy & Undivided Trinity (Capela da Santíssima Trindade - nordeste) e uma nave lateral (sudeste) onde se encontram os famosos latões, formam a parte monástica distinta da igreja. A Trinity Chapel (Capela da Trindade) foi fundada por membros da Guilda da Santíssima Trindade e era outrora mais ampla. Diz-se que a Guilda possuía um relicário, que se acreditava conter a cabeça de Santa Margarida, guardado nesta capela. Os retábulos atrás do altar-mor têm estátuas dos quatro Doutores Latinos (Santo Agostinho de Hipona, Santo Ambrósio, São Jerónimo e São Gregório), bem como de São Félix, considerado como o Apóstolo de East Anglia. A ampla janela ocidental retrata imagens de santos associados à paróquia, armas das principais guildas da cidade e acontecimentos importantes da história de Lynn. As fundações da sala do capítulo hexagonal estão visíveis no adro da igreja, junto ao transepto sul.

A igreja normanda subsiste apenas nos arcos internos das impressionantes torres ocidentais e na base da torre sul, no exterior. No século XIII, tudo o resto parece ter sido totalmente reconstruído. A torre noroeste teve de ser reconstruída novamente em 1453, pois aparentemente o aluimento do solo fez com que a sua antecessora se inclinasse perigosamente. Foi construída a curta distância da margem da água.

A nave e os corredores laterais tiveram de ser completamente reconstruídos após uma devastadora "tempestade" em 1741, que derrubou o pináculo de chumbo que coroava a torre oeste e a claraboia central (semelhante à catedral de Ely). Um esplêndido interior georgiano foi criado por Matthew Brettingham, que trabalhou em Houghton por intermédio de Robert Walpole.

Existem dois esplêndidos latões medievais na igreja. Um de 1364 mostra Robert Braunch, antigo presidente da Câmara Municipal de Lynn, com a sua primeira e segunda esposas, Letitia e Margaret. O cão sentado aos pés de Letitia proporcionou a inspiração para a placa de aço. O cão era o símbolo da fidelidade ou devoção.



A Basílica encontra-se situada em pleno centro histórico de King's Lynn. No exterior, no pavimento da Saturday Market Place, verá também formas metálicas que indicam onde foram descobertas as fundações do ossário medieval durante a renovação deste belo espaço público. Aqui os ossos de gerações anteriores de pessoas sepultadas no cemitério foram escavados e empilhados no interior para permitir novos túmulos.

A Charnel Chapel (ossário) foi demolida em 1779. O cemitério foi fechado em 1842 e os paroquianos foram sepultados no cemitério de Hardwick.

Do outro lado da Market Place, encontra-se situada

10 A Trinity Guildhall (Câmara Municipal da Trindade)



A histórica Câmara Municipal de King's Lynn começou por ser um ponto de encontro de uma guilda religiosa de comerciantes conhecida como a Guilda da Santíssima Trindade. O ponto de encontro do século XV, mais conhecido como Trinity Guildhall, fica mesmo em frente à King's Lynn Minster (Basílica de King's Lynn), no lado norte da Saturday Market Place da cidade. As guildas foram proibidas por Henrique VIII e os membros desta Guilda

tornaram-se os governantes da cidade sob o novo nome de "A Corporação", tendo assumido todos os bens das outras guildas, bem como funções cívicas. A sala superior data de 1423, após um incêndio ter destruído o edifício anterior. A sua fachada, um modelo em xadrez de calcário e pedras de Norfolk, é um tema constante em todos os edifícios acrescentados até aos escritórios e paços do concelho de 1892.



Na cripta, pode ver o maravilhoso Cálice do Rei João, um esplêndido e dedicado cálice secular de cerca de 1340. A imagem mostra a esplêndida tampa em esmalte do cálice com figuras a caçar. Não é contemporâneo do Rei João, mas foi possivelmente comprado pelos membros da Guilda da Trindade para brindar ao Rei João que concedeu o primeiro foral (1204) à cidade, conferindo alguma autonomia em relação ao poder do Bispo de Norwich.

Na Saturday Market Place, verá um banco em honra de Margery Kempe, que prestava culto na St Margaret's Church (Igreja de Santa Margarida) em frente e cuja casa de infância se situava, quase de certeza, na extremidade superior da High Street, onde os lotes de lojas ainda têm por base fundações medievais.

As Guildas

No século XIV, Lynn possuía mais de 30 guildas de comerciantes e artesãos, mais do que qualquer outra cidade inglesa, com exceção de Londres e Norwich. Estas guildas eram valorizadas pelo bem-estar social e espiritual que proporcionavam aos seus membros e às suas famílias, bem como pela regulação das regras comerciais, dando apoio aos necessitados e nos funerais dos membros, garantindo que as orações e missas eram oferecidas. As guildas de comerciantes tiveram uma influência significativa na administração da cidade e em importantes ligações comerciais com outras partes do norte da Europa. Cada guilda estava sob a proteção de um santo da fé cristã, tendo um altar de guilda numa das igrejas de Lynn. As guildas mais ricas tinham a sua própria sala de reuniões, enquanto às menos ricas seria permitido o uso desta instalação ou os membros reunir-se-iam nas casas uns dos outros. A abolição das guildas no século XVI teve um efeito perturbador na vida dos habitantes da cidade.

No final da Queen Street (o lado leste da Saturday Market Place), está o

Thoresby College (Colégio Thoresby)

Originalmente designado como Trinity College, este edifício foi uma criação de Thomas Thoresby, comerciante e três vezes presidente da Câmara Municipal. A construção teve início cerca de 1508 e ainda estava em curso quando ele morreu em 1510. Deixou dinheiro para a sua conclusão e os seus executores testamentários zelaram para que as suas intenções fossem cumpridas.

O objetivo de Thoresby era oferecer alojamento e uma forma simples de vida colegial a 13 padres que trabalhavam como capelães de oração pelos mortos para a poderosa Guilda da Trindade de Lynn, que deviam rezar por ele e pela sua família "enquanto o mundo durasse", mas com a Reforma o colégio foi vendido e foi adaptado para uso residencial e comercial. Olhe para a porta e verá que as palavras "rezar pela alma" foram, posteriormente, riscadas por reformadores protestantes, mas o nome de Thomas Thoresby ainda perdura.

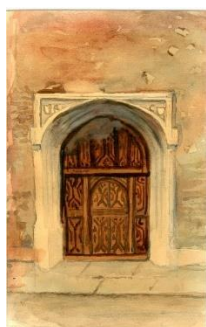
Caminhe pela Queen Street e passe pelas

Burkitt Homes

Estes 12 abrigos para desfavorecidos foram construídos em 1909. Foram construídos e sustentados por William Burkitt, em memória do seu tio com o mesmo nome. Estão construídos num quadrângulo, em redor de um pequeno jardim encantador.

e pela

Clifton House



A casa de um comerciante no centro da cidade, que conserva um conjunto extraordinário de interiores históricos que datam do século XIII ao século XVIII, sendo considerada de interesse excepcional. As características de interesse incluem dois pisos em mosaico do final do século XIII (o maior pavimento em mosaico *in situ* dessa época em qualquer edifício secular na Grã-Bretanha); a cave abobadada do século XIV; a torre isabelina de cinco pisos e um conjunto de salas criadas pelo arquiteto Henry Bell em 1700. Atualmente, é uma casa privada.

até chegar à Purfleet. Aqui encontra a

Custom House (Alfândega)



A Custom House (Alfândega) foi construída por Henry Bell em 1683 como Centro de Comerciantes. Em 1717, os arcos foram enchidos e foi utilizada pelos serviços alfandegários e de impostos até 1989, quando foi vendida, passando a ser propriedade privada. A Câmara Municipal assegurou um arrendamento de longa duração do edifício em 1999. Esta pequena obra-prima de calcário, com máscaras do deus do mar, de Baco para o vinho, de Ceres

para o milho e de Carlos II sobre a porta, assegura a imortalidade do seu arquiteto-comerciante.

O Capitão George Vancouver (1757-1798), cuja estátua está situada no cais, terá conhecido muito bem este edifício quando era jovem. O seu pai trabalhou aqui.

O Purfleet

O cais Purfleet era mais amplo nos tempos medievais. Aqui os navios, muitos a comercializar com a Liga Hanseática, desembarcavam centenas de peregrinos a caminho de Walsingham. Foi aqui que a coleção de emblemas de peregrinos, agora no Museu Lynn, foi descoberta em 1878 pelo joalheiro local, Thomas Pung, que pagou a miúdos para os apanharem da lama na maré baixa.

Peregrinação

A peregrinação é comum na maioria das religiões devido ao desejo de visitar locais associados a vidas inspiradoras e santas. Existe a convicção profunda de que certos lugares são favorecidos por Deus, o que se manifesta em orações atendidas e em orientações ou curas proporcionadas. Na cristandade, a crença de que Deus se tornou Homem em Jesus Cristo, a Encarnação, e a terra onde Ele foi crucificado e ressuscitou levaram ao costume inicial da peregrinação à Palestina.

A veneração dos Apóstolos, especialmente de São Pedro e São Paulo, em Roma, e de São Tiago em Compostela (Espanha), também levou a que os seus túmulos e relíquias se tornassem locais de peregrinação. A nossa própria Margery Kempe visitou os túmulos dos três Apóstolos. Em Inglaterra, Canterbury, cuja catedral é o local do martírio de São Tomás Becket, e Walsingham, com a sua Casa Santa revelada numa visão, eram locais venerados pelos peregrinos na Idade Média.



A peregrinação foi proibida em 1538 por Henrique VIII e Thomas Cromwell, apesar de Henrique ter feito duas peregrinações a Walsingham. Contudo, a peregrinação tornou-se, nos dias de hoje, cada vez mais popular como ajuda à contemplação e ao bem-estar.

As cinco placas de aço estão na parede junto à comporta ampla que manterá a água confinada na bacia de Purfleet quando fechada.

Aqui tem uma vista sobre o rio do pequeno pináculo de São Pedro, West Lynn. Quando Lynn foi sitiada pelas forças de Cromwell em agosto de 1643, tendo-se afirmado a favor do Rei Carlos I, foram disparados tiros de canhão contra a cidade a partir da torre desta igreja, estilhaçando a janela da St Margaret's Church (Igreja de Santa Margarida) e aterrorizando a congregação. Diz-se que este tiro de canhão é o que está pendurado na porta de Hampton Court, na Nelson Street.

A Nova Terra

Ao beneficiar do mecenato de sucessivos bispos de Norwich, a cidade de Loring tornou-se num centro de comércio regional importante e expandiu-se tão rapidamente que, em meados do século XII, a "terra nova" para o norte, entre a Purfleet e a Fisherfleet, foi desenvolvida pelo seu sucessor, o Bispo Turbe. Uma segunda cidade mais grandiosa foi projetada, com um espaço de mercado de 4 acres aberto ao rio no seu lado oeste, a Tuesday Market Place com a capela de St Nicholas (São Nicolau), construída como uma capela para facilitar o acesso à St Margaret's (Santa Margarida) e a Câmara Municipal para esta segunda cidade foi dedicada a São Jorge. Agora Lynn era uma cidade medieval geminada, com duas grandes igrejas, dois mercados e duas câmaras municipais.



Em 1707, foi erigida uma esplêndida Market Cross (Cruz de Mercado) na praça desenhada por Henry Bell. Tinha problemas de aluimento, mas só foi derrubada em 1903.

Passe pela Custom House (Alfândega) e continue em direção à King Street

11 Old School Court

O local de reunião da Corpus Christi Guild (Guilda do Corpo de Deus), na King Street, uma guilda de comerciantes ricos, fundada pouco depois da Peste Negra (1349) num extenso local com armazéns que desciam até ao rio e ao seu próprio cais. Após as guildas terem sido dissolvidas em 1548, tornou-se propriedade da família rica Le Strange de Hunstanton Hall e, mais tarde, foi requalificada por uma sucessão de proprietários comerciantes, até os edifícios se tornarem a Escola Secundária de Raporigas em 1891. É atualmente uma habitação atrativa, em redor de um pátio com um relvado e um miradouro com vista para o rio Great Ouse.

28–32 King Street



Um edifício de madeira, único nesta rua. Os edifícios residenciais e aqueles com dupla função residencial e comercial sobreviveram nos inícios de Lynn, sendo o mais antigo a casa de pedra de estilo normando construída em torno de um átrio em 28-30 King Street. Quando nova, ficava diretamente virada para Lynn ou para o estuário do outro lado (oeste) da rua, pois o lado leste só foi construído mais tarde, em terrenos obtidos do rio à medida que este se deslocava para oeste.

12 Saint George's Guildhall (Guilda de São Jorge)



A Guilda de São Jorge existia em 1376 e, em 1406, adquiriu terrenos recuperados do rio para construir a sua sala de reuniões, conhecida por ter sido usada até 1428. Após a dissolução das Guildas em 1547, a sala de reuniões tornou-se propriedade da Corporação, servindo como um "Salão Comum" e foi utilizado para muitos fins, incluindo o de um teatro. O primeiro registo de utilização teatral é uma peça de teatro de Natal em 1445. Após a dissolução, as empresas de jogadores utilizaram-no e a tradição local apoia a investigação de que William Shakespeare representou aqui com a companhia de teatro Earl of Pembroke's Men, em 1593, quando os teatros de Londres foram encerrados pela peste. Robert Armin, natural de Lynn, foi uma forte influência para Shakespeare, sendo na época um notável ator de comédia. A Guilda de São Jorge é a mais antiga e a maior guilda medieval que perdurou em Inglaterra, tendo a mais longa associação com o teatro do que qualquer outro edifício em Inglaterra.



Após a Segunda Guerra Mundial, o edifício foi utilizado para armazenar cenários, mas quando o negócio terminou, o edifício degradado foi colocado à venda. Uma empresa de engenharia automóvel estava interessada em comprar a propriedade e limpar o local para que este pudesse funcionar como uma garagem. Em 1946, a publicidade sobre esta proposta atraiu o interesse de Alexander Penrose de Bradenham Hall, Norfolk, que comprou a propriedade em privado por cerca de 4 000 libras esterlinas para a salvar da demolição. Mais tarde, entregou-a ao National Trust. Para marcar a restauração da Guilda e para complementar o Festival da Grã-Bretanha, Lady Fermoy organizou um festival triunfante. Ela era uma amiga íntima e dama de companhia da Rainha Isabel (a Rainha-Mãe), que aceitou ser mecenas do festival, e, em julho de 1951, abriu oficialmente a Guilda recém-renovada. O sucesso deste primeiro festival fez com que Lady Fermoy e a Rainha decidissem transformá-lo num evento anual. A Rainha-Mãe era uma apoiante entusiasta e ativa, tendo permanecido como mecenas do festival até à sua morte, em março de 2002. O festival ainda continua com um programa anual de música e artes.

O Ferry



Desde pelo menos 1265, independentemente das condições climáticas, um *ferry* tem transportado passageiros através do estuário do Great Ouse. O serviço de *ferry* era essencial para evitar uma caminhada de cerca de 19 quilómetros pela única ponte fluvial em Wiggenhall Saint German's. Em 1392, os poderosos comerciantes da Guilda da Trindade adquiriram o direito de gerir os *ferries*. Foi uma aquisição lucrativa para a guilda e fundamental para o comércio. Os barqueiros pagavam uma taxa muito substancial de várias centenas de libras à Guilda pelo privilégio de manobrar um *ferry*. Três *ferryboats* atravessavam o rio com peregrinos, agricultores, gado e trabalhadores a chegarem aos mercados de Lynn. Um *ferryboat* saía de Purfleet, outro de Common Staithe (daí o nome Ferry Street), mas o *ferryboat* mais antigo era, e ainda é, o de Ferry Lane. Após a Reforma de Henrique VIII, que destruiu tantas instituições religiosas, a Guilda da Trindade deixou de o ser e, conseqüentemente, perdeu o privilégio dos direitos dos *ferryboats*. O Presidente da Câmara e a Corporação assumiram avidamente o cargo de proprietários e atualmente a concessão é concedida pela Câmara Municipal a pessoas que gerem um serviço de transporte diário a partir de West Lynn.

Em frente está a Tuesday Market Place. Caminhe até ao Duke's Head Hotel, no lado leste.

O Duke's Head



Esta esplêndida estalagem (1686) foi concebida para Sir John Turner por Henry Bell para complementar o Centro de Comerciantes (Custom House). Pode ver lá o brasão de armas de Turner. Foi nomeado por Jaime, Duque de York, que tinha conquistado o respeito nacional como comandante naval. Mas quando se tornou Jaime II (após a morte do seu irmão Carlos

II), o seu catolicismo romano e o da sua esposa foi perturbador para a Igreja Anglicana existente. Em 1688, Maria (filha de Jaime) e o seu marido, o Duque protestante de Orange, nos Países Baixos, foram convidados a tomar o trono como monarcas conjuntos, Guilherme e Maria.

Jews Lane (Surrey Street)



O *status* da Lynn medieval como porto importante atraiu uma comunidade judaica que se estabeleceu no lado leste da atual Tuesday Market. Até meados do século XIX, a área a leste da Tuesday Market era conhecida por Jews Lane Ward e Surrey Street foi designada Jews Lane desde, pelo menos, o século XIII. Apesar da proteção real, a comunidade judaica de comerciantes em Lynn foi massacrada e os seus bens queimados por marinheiros a caminho da terceira cruzada em 1190.

Veja também o cemitério judaico em South Lynn, onde uma geração muito mais recente de judeus de Lynn está sepultada.

Corn Exchange (Centro do Milho)

Edifício construído em 1854, no local da Market House, cujos arquitetos, Cruso e Maberley, utilizaram a mais recente tecnologia para o construir. A fachada é barroca e apresenta de forma proeminente Ceres, a deusa do milho.

Embora construído para os agricultores locais venderem o seu milho, o Centro do Milho não foi utilizado apenas para o comércio. Acolheu uma variedade de eventos, incluindo celebrações do jubileu da Rainha Vitória, contagens eleitorais, pregações e, em 1909, "... um rink de patinagem moderno".

Em 1996, o edifício foi restaurado e remodelado como teatro e oferece agora um programa completo de entretenimento e eventos.

"The Witches Heart House" (Casa do Coração da Bruxa)



Por cima da janela do primeiro piso dos números 14-15, pode ser visto o esboço de um coração incisado na alvenaria. A tradição diz que o coração de uma bruxa rebentou enquanto ela estava a ser queimada no exterior e foi aqui que o mesmo bateu na parede! No livro *History of Lynn (História de Lynn)*, escrito por Mackerell em 1738, são apresentadas quatro bruxas condenadas localmente, mas foram executadas por enforcamento, o castigo habitual em Inglaterra por bruxaria, ao contrário da crença popular. Queimar ou, neste caso de Lynn, ferver até à morte indicava uma mulher executada por "pequena traição", o termo legal para homicídio por qualquer meio de um empregador ou chefe de família. De facto, quando esta fachada foi construída no final do século XVII, os tempos já estavam mais estáveis e o fenómeno da caça às bruxas tinha, felizmente, diminuído em grande parte!

Agora volte a caminhar pelo fim da Market Place e saia para a St Nicholas Street. Tenha cuidado, pois o pavimento é estreito. Utilize a passeadeira. Em frente verá a

14 Saint Nicholas Chapel (Capela de São Nicolau)



A Saint Nicholas Chapel (Capela de São Nicolau) é a maior capela paroquial em Inglaterra. Esta igreja repleta de luz foi, na verdade, construída como uma capela para facilitar o acesso à St Margaret's Church (Igreja de Santa Margarida). A maior parte da capela foi construída em finais do século XIV, embora a torre seja um século mais antiga, tal como revelado pelo nível do solo inferior.



Pelo contrário, o pináculo esbelto (o anterior foi derrubado na "tempestade" de 1741) é inteiramente vitoriano, acrescentado pelo omnipresente Sir George Gilbert Scott, que parece ter tido uma mão em quase todas as grandes reconstruções eclesiásticas do século XIX! As características que impressionam de imediato são o átrio, com as suas esculturas ornamentadas no exterior, a adorável abóbada no interior e as duas janelas magníficas, uma com vidro transparente (oeste) e a outra com vitrais (leste), que adornam a capela. No interior da própria capela, o telhado de madeira é extraordinário, com anjos esculpidos ornamentados com vista para o espaço. Olhe atentamente e verá que cada anjo está a tocar um instrumento musical diferente. A capela possui um dos apenas 45 atris de águia medieval existentes no país. Uma característica muito invulgar pode ser encontrada no canto noroeste, onde foram colocados bancos à volta de uma mesa para formar espaço para um tribunal consistório do início do século XVII. Este tribunal eclesiástico em particular foi presidido pelo Arcediago, que decidiu sobre questões de direito eclesiástico, incluindo casos de divórcio e disputas matrimoniais. Os monges de St Margaret's negaram à capela o direito de realizar batizados, pelo que todos os batizados (e o pagamento de taxas) ocorreram em St Margaret's. Por conseguinte, a atual pia batismal data do século XVII.

A capela não é utilizada para culto regular e está agora nas mãos do Churches Conservation Trust, mas é ocasionalmente aberta aos visitantes durante o ano. Proporciona um local maravilhoso para exposições e concertos.

Exorcist's House (Casa do Exorcista)



Número 8 Chapel Street, no lado sul do pátio da St Nicholas Chapel (Capela de São Nicolau). Esta casa do século XVII, que se crê ter sido construída no local da habitação de um clérigo medieval pertencente a ordens sagradas menores, possui um bom exemplo de uma empena holandesa, no seu lado norte, e é uma das várias recordações em Lynn das ligações no passado entre East Anglia e os Países Baixos.

Estão associadas à casa muitas histórias locais de fantasmas.

Saindo pelo portão junto à Exorcist's House (Casa do Exorcista), entramos na Pilot Street.

Pilot Street



Outrora o centro da antiga comunidade piscatória de Lynn e a rua principal do North End. Até cerca de 1800, era conhecida como Dowshill Street, uma forma errada de pronunciar Deucehill, que significa "Devil's Hill" (Colina do Diabo). No extremo norte, tinha uma ponte que atravessava a antiga Fisher Fleet e o antigo portão norte de Lynn. Pode saber mais sobre a antiga comunidade piscatória de North End no True's Yard.

True's Yard Fisherfolk Museum

Esta parte de Lynn é conhecida como North End e foi o bairro onde os pescadores viveram durante centenas de anos. A St Nicholas Chapel (Capela de São Nicolau) é a sua igreja. Este museu conta a história dos pescadores de North End. Perduram duas pequenas casas de campo, uma relíquia invulgar das habitações residenciais artesanais. A maquete da Lynn medieval, da autoria de Fred Hall, disposta numa mesa na área da receção, é uma boa ilustração desta parte da cidade e das suas vias fluviais e pátios desaparecidos (habitações para os pobres). Pode encontrar outras maquetas de edifícios perdidos de Lynn no primeiro piso do Marritott's Warehouse, na South Quay.

15 Saint Ann's Chapel (Capela de Santa Ana)



Uma pequena capela medieval terá existido nesta vizinhança e dado o seu nome ao forte napoleónico e à rua assim denominada. Sem dúvida que a capela estava aqui para os viajantes agradecerem à chegada ou pedirem segurança na sua viagem a partir da cidade. No início do século XX, foi criada uma capela lateral dedicada a Santa Ana na St Nicholas Chapel (Capela de São Nicolau) e existe uma janela que representa Santa Ana e a sua filha, a Virgem Maria.

16 Os Sackfriars (Frades de Saco)



Nas proximidades, ficava o Convento de Saco (Frades de Saco). O historiador local, Henry Hillen, no livro *History of King's Lynn* (*História de King's Lynn*), de 1907, afirma que estes possuíam "instalações a norte da Capela (São Nicolau), no lado oriental".

A partir da segunda metade do século XIII, a igreja e o convento desta breve ordem penitencial existiram nas imediações. Os membros eram identificados pelo seu hábito sem forma, de serapilheira áspera, e andavam descalços ou usavam simples sapatos de madeira. Os frades da ordem nunca comiam carne e só estavam autorizados a beber água. Em vez de viverem em abadias grandes e isoladas, divulgavam o evangelho pelas vilas e cidades. Eram ativos na vida comunitária: ensinavam, auxiliavam os doentes, pobres e mendigos, e confessavam as pessoas em casa e na rua. Ao contrário dos monges, os frades não estavam vinculados por um *votum stabilitus* (voto de permanência) a qualquer lugar e viajavam muito, muitas vezes internacionalmente. Contrastando com os párocos geralmente pouco instruídos, muitos frades eram oradores impressionantes e as pessoas da cidade afluíam para os ouvir pregar, identificando-se com a pobreza dos frades, que geralmente espelhava a sua própria sorte na vida.

Embora em 1274, no Conselho de Lyon, o Papa Gregório X tenha suprimido todas as ordens mendicantes (com exceção dos Dominicanos, Franciscanos, Carmelitas e Agostinianos), os Frades de Saco continuaram até pouco depois de 1300. O seu último prior em Lynn foi Roger de Flegg, que era Superior de toda a Ordem em Inglaterra, composta por 122 conventos.

Os vestígios da muralha do St Ann's Fort (Forte de Santa Ana) devem ser vistos na parte de trás dos pátios do outro lado da North Street, a partir do True's Yard. Agora está no extremo norte do trilho. Faça o mesmo percurso pela St Nicholas Chapel (Capela de São Nicolau) e continue para a Chapel Street. Vire à direita para a Austin Street e aí verá um portão medieval bloqueado.

17 Os Frades Agostinianos

O Portão do Convento Agostiniano é tudo o que resta do Convento que existiu no local de 1293 a 1539. O amplo mosteiro foi a casa do Prior John Capgrave (1393-1464), cuja obra *Chronicles of England to 1417* (*Crónicas de Inglaterra até 1417*) é uma história muito antiga em inglês. Sabe-se que os reis Henrique V, VI e VII estiveram aqui e entraram por este portão. Os hóspedes da realeza incluíam aqueles que iam como peregrinos a Walsingham. Atualmente, tal é recordado através do nome da Austin Street.